

REVISTA IBEF

INSTITUTO BRASILEIRO DE EXECUTIVOS DE FINANÇAS

ANO XII - NÚMERO 68 - BIMESTRAL - 2017
www.ibefrio.org.br



**Gilberto Ururahy,
diretor da
Med-Rio Check-Up**

Pedro Dutra: o privilégio do saber

Hélio Saboya Filho: governos e governanças

Matheus Borella: mercado de capitais islâmico

Alexis Villamar: o Equador e as oportunidades com o Brasil

Cristiano Oliveira: novos aeroportos e tecnologias inteligentes



Gilberto Ururahy, diretor médico da Med-Rio Check-Up

Formado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 1974, Gilberto Ururahy, diretor-médico da Med-Rio Check-Up, é pioneiro, no Brasil, no check-up feminino, ao qual se dedica há 26 anos, com mais de 70 mil homens e 30 mil mulheres examinadas. Ao todo, a clínica fundada por ele, hoje com unidades em Botafogo e na Barra da Tijuca, já realizou mais de 100 mil *check-ups* em executivos de ambos os sexos, de grandes empresas nacionais e multinacionais. A medicina preventiva é um marco na carreira desse profissional, que conquistou posição de destaque ao promover a saúde a partir desse conhecimento. Não por acaso, seu trabalho

cruzou fronteiras, o que lhe conferiu inúmeros reconhecimentos. Ururahy é diretor e responsável pelos comitês de saúde da Câmara de Comércio Americana (AmCham) e da Câmara de Comércio Franco-Brasileira, na qual também é conselheiro. O conceito desenvolvido por ele já foi implantado em Genebra, Suíça, e, em breve, será levado para Paris. O médico, que já foi homenageado, no Rio, com as medalhas Pedro Ernesto e Tiradentes, recebeu, neste mês, a Ordem Nacional do Mérito da França, insígnia outorgada pelo presidente François Hollande, e a medalha da Academia Nacional de Medicina da França, país onde cursou o Liceu.

Revista IBEF - O estresse no ambiente de trabalho reduz a imunidade do organismo e pode levar a doenças como gripe, herpes e até mesmo câncer. Qual é a importância da promoção da medicina preventiva nas empresas atualmente?

O stress crônico é o grande vilão da saúde do homem moderno. Através dos hormônios específicos do stress - adrenalina e cortisol –, injetados na corrente sanguínea permanentemente, o corpo do indivíduo se fragiliza e as portas se abrem para as mais diversas doenças, dependendo das individualidades. Esses hormônios secretados de forma crônica representam o vetor para o estilo de vida inadequado empreendido por nossa população. Cortisol em excesso significa imunidade baixa, repercutindo para uns em infecção de repetição, para outros, gripes, herpes para terceiros e até mesmo câncer. A importância da medicina preventiva se tornou cultural. No passado, o check-up médico era praticado pelos executivos das empresas como um benefício oferecido a eles. Hoje, é entendido no âmbito corporativo como uma ação de segurança empresarial. Ter um profissional estratégico afastado de suas funções por uma doença que poderia ter sido detectada precocemente, quando de um exame preventivo, o custo é muito alto. A engrenagem empresarial emperra até que a substituição ocorra.

Revista IBEF - A medicina no Brasil parece ser muito mais paliativa do que preventiva. Como conscientizar a população sobre os benefícios dos check-ups, por exemplo?

Cada vez mais vemos a cultura da medicina preventiva crescer na população como um todo. O ideal seria que todas as camadas de nossa sociedade pudessem ter acesso aos exames preventivos. O custo da saúde pública cairia significativamente. Hoje, nos grandes centros urbanos, a medicina preventiva é a especialidade que mais cresce. Temos por norma, desde o início de nossos trabalhos, informar à sociedade dos diagnósticos que realizamos em nossas clínicas, criamos campanhas anuais de prevenção para nossos clientes e, periodicamente, publicamos livros inerentes ao trabalho médico preventivo. Não

temos dúvida que o homem vive cada vez mais e breve seremos centenários. Para cada ano vivido pela humanidade, ganhamos 3 meses de expectativa de vida. Afirmamos que o caminho para a longevidade com autonomia passa fundamentalmente pela prevenção.

Revista IBEF - Quais os riscos que um ambiente de trabalho estressante oferece para seus funcionários? Quais são os sintomas de que o trabalho está fazendo mal à saúde?

O ambiente de trabalho é o local onde as pessoas passam mais tempo de seu cotidiano. Muitos até moram no trabalho e dormem nos aviões. Onde não existe equilíbrio, o mal-estar se estabelece. O nosso trabalho consiste em identificar no corpo de nosso cliente como o stress se manifesta. Tudo é muito individualizado. Como falamos acima, observamos, em nossos exames, diariamente, inúmeros casos que vão da gastrite à hipertensão arterial; da insônia às arritmias cardíacas; da depressão aos cânceres. Mais importante do que diagnosticar doenças, nosso trabalho é focado na promoção à saúde. É claro que, muitas vezes, fazemos diagnósticos importantes e, quanto mais precoce um diagnóstico, melhor o prognóstico de cura da doença.

O stress tem suas características: é democrático, atingindo a todas as camadas da sociedade; é cumulativo...esta foi a última gota...; e também é contagioso. Aqueles que já conviveram com indivíduos estressados no âmbito corporativo, sabem o que estamos falando.

Revista IBEF - De que forma uma equipe mais saudável pode influenciar no desempenho da empresa?

É natural que uma equipe saudável tende a produzir de forma mais eficaz. O conceito de saúde vai além do “não ter doença”. O equilíbrio é sempre a melhor conduta. Por exemplo: na alimentação, na organização da agenda do cotidiano, incluindo uma atividade física regular, horas para si próprio e para a família, buscar um sono de qualidade, investir em um círculo relacional interessante...

Revista IBEF - O senhor participou no fim de março de uma palestra do movimento Elas Por Elas sobre a saúde da mulher moderna. Como a dupla ou até tripla jornada pode ser nociva à saúde das mulheres? Como contornar?

Quando ingressamos com nossos trabalhos em 1990, a mulher estava se inserindo no mercado. Aquelas que praticavam a prevenção, quando praticavam, eram examinadas para avaliação do colo uterino e das mamas. Hoje, o check-up feminino completo é uma realidade. Aliás, fomos também pioneiros nesse sentido. Em nossas clínicas, a MedRio Check-up disponibiliza mamógrafos digitais próprios para o complemento dos exames preventivos para as mulheres. A mulher atual está desenvolvendo doenças que antes eram observadas mais comumente nos homens. A mulher executiva fuma mais que o homem, bebe regularmente, seus níveis de colesterol são iguais ao do cenário masculino. Em 1990, para cada 9 infartos do miocárdio, 1 era em mulher. Hoje, para cada 3 infartos, 1 é em mulher. A Sociedade Brasileira de Cardiologia fala de epidemia de infartos em mulheres jovens.

35% dos lares brasileiros são comandados por mulheres. Mulheres que cuidam das suas casas, dos filhos, do seu trabalho, que inclui viagens, MBAs em bancos universitários... Somos produtos do meio em que vivemos. A mulher virou presa fácil para as ações do stress. 80%, segundo Harvard, de todas as consultas médicas em ambulatorios, consultórios e hospitais, têm relação direta com o stress do cotidiano. Neste contexto, o check-up médico é ferramenta fundamental para apontar os fatores de risco para a saúde do indivíduo e, no pós check-up, como nossos médicos, desenvolvemos programas individualizados de promoção à saúde, a fim de corrigi-los.

Revista IBEF - O que é lifestyle medicine e como fatores do nosso dia a dia podem nos ajudar a ter uma vida mais longa e saudável?

Segundo Stanford, o estilo de vida inadequado é a causa de 73% dos óbitos que ocorrem nos grandes

centros urbanos. Lifestyle Medicine é a medicina aplicada ao estilo de vida. A partir de nossos programas voltados para a promoção da saúde, levamos em consideração o estilo de vida empreendido pelos nossos clientes, apontamos os fatores de risco à saúde apresentados no check-up médico e buscamos corrigi-los com a mudança no estilo de vida até então empreendido. As mudanças quanto a otimização da saúde do indivíduo, serão observadas no check-up seguinte.

Revista IBEF - A Med-Rio é especializada em check-ups para executivos, pessoas que geralmente vivem com pressa e têm a agenda bastante apertada. Como se dá o check-up?

O nosso core business é o check-up médico completo para nossos clientes em uma manhã ou uma tarde, de 2ª a sábado em nossas duas unidades, Botafogo e Barra, em dias exclusivos para homens e mulheres, durante 5 horas realizamos o check-up médico completo para nossos clientes. A partir de uma equipe médica multidisciplinar, com 12 especialidades, complementados com exames de imagens de ponta, métodos gráficos e análises laboratoriais, em 24 horas úteis após os exames, nossos clientes recebem em seus celulares, a partir do download do nosso aplicativo exclusivo, seus resultados. Hoje, após 27 anos de atuação em nosso segmento e, com mais de 100 mil check-ups médicos realizados, a MedRio Check-up é líder brasileira do mercado.

Revista IBEF - Como a medicina preventiva pode ser usada na segurança empresarial? O número de empresas procurando esse tipo de serviço para seus funcionários aumentou?

Nossos ancestrais já afirmavam que é melhor prevenir do que remediar. Assim é a medicina preventiva. Melhor do que curar é prevenir. As empresas já perceberam que mais vale investir na saúde do que gastar na doença, com todas as suas consequências. Quando um profissional estratégico

é afastado de suas funções por uma doença que poderia ter sido identificada em fase inicial ou mesmo prevenida, o custo de substituição desse profissional é extremamente elevado e a sensação de insegurança é transmitida para a sua equipe. A perda é muito grande nos mais variados sentidos. Perde-se a empresa, a família do profissional e a sociedade com os elevados custos na saúde assistencial.

Revista IBEF - Em que sentido a Med-Rio foi pioneira em medicina preventiva no Rio?

Em 1990, quando ingressamos no mercado, fizemos questão de manter nossa clínica longe do ambiente hospitalar. Entendemos o hospital como a casa da doença, o local que acolhe doentes, não sendo portanto, o melhor ambiente para acolher clientes “saudáveis”. Agregamos ao nosso conceito uma equipe médica de ponta, constituída por vários professores universitários, utilizamos equipamentos de alta tecnologia e modernizados constantemente, nos servimos de um laboratório para as análises clínicas com excelência no mercado e, permanentemente estamos inovando. Tudo em um ambiente moderno, confortável e seguro. Cada detalhe da nossa prestação de serviço é observado com lupa, desde o café da manhã que é organizado pelo consagrado chef Roland Villard, até os nossos vestiários que foram organizados por um hotel 5 estrelas. Todo material de contato com nosso cliente é descartável e temos uma central de esterilização para os equipamentos invasivos. Assim, buscamos constantemente o encantamento do nosso cliente. Seguramente, nosso *check-up* não deve, absolutamente nada, muito pelo contrário, aos daqueles dos grandes centros urbanos do mundo.

Revista IBEF - A Med-Rio é associada à entidades do mercado financeiro e Câmaras de Comércio?

Há aproximadamente 8 anos a MedRio Check-up é filiada à AmCham-Rio. Desde o nosso ingresso, criamos o Comitê de Saúde, do qual, com muita honra, somos o Chairman deste Comitê. A AmCham-Rio é

um fórum privilegiado, onde tudo que diz respeito ao mundo corporativo e business entre Estados Unidos e Brasil são debatidos. Recentemente em nosso Comitê, promovemos uma palestra intitulada “Compliance em Healthcare”, que foi um sucesso. Tema da maior relevância que impacta na ética e na transparência das ações voltadas para o meio interno e externo à empresa prestadora de serviço. Mais do que nunca, o mercado exigirá dessas empresas o seu Código de Conduta. Por exemplo, a empresa que contrata serviço de saúde deverá visitar clínicas e observar in loco tudo o que diz respeito às suas ações rotineiras, que poderão impactar na qualidade dos serviços prestados e na segurança dos resultados. Assim, conhecer a central de esterilização da clínica que presta serviço, trilhar e saber onde o sangue de seu profissional será analisado, observar se todos os equipamentos que contemplam um check-up estão implantados na própria clínica e são aferidos periodicamente, identificar se a forma de remuneração aos médicos que prestam serviço à clínica não gerará passivo trabalhista por solidariedade, para quem contrata... são alguns exemplos que serão cada vez mais exigidos e observados pelo mercado. Recentemente, implantamos o nosso Código de Conduta, para satisfação de todo nosso meio interno.

Avaliamos a parceria com a AmCham-Rio como muito importante e estratégica para o nosso negócio e quem sabe em breve, teremos parceria com o IBEF.

Revista IBEF - Fale-nos dos livros que o senhor já lançou e das palestras já proferidas?

Sou autor de três livros: “Como se tornar um bom estressado”, da Editora Salamandra – 1997; “O cérebro emocional”, da Editora Rocco – 2005 e “Emoções e Saúde”, da Editora Rocco – 2015.

Já dei palestras em várias instituições de renome, entre elas, no MIT – Cambridge – USA, em 2011 - “A globalização e a saúde do nômade contemporâneo” e na Academia Nacional de Medicina, em 2014 - “Melhor que curar é prevenir”.